

# I Jornada de Estudos Semióticos

## "Semiótica e Retórica"

### PROMOÇÃO

**Grupo CASA – Cadernos de Semiótica Aplicada**  
**Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários**  
**Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa**

### PROGRAMAÇÃO

**Sábado, 20 de junho de 2009**  
**FCLAr/Unesp – Anfiteatro C**  
**Entrada franca.**

- **10h30min - 12h:** Debate sobre o texto: BERTRAND, Denis. Enthymème et textualisation. In: BORDRON, Jean-François; FONTANILLE, Jacques (orgs.). *Sémiotique du discours et tensions rhétoriques*, *Langages*, nº137, 2000. (Disponível no xerox da FCLAr – Pasta CASA)
- **12h - 14h.** Almoço.
- **14h - 15h.** Palestra: “As Retóricas de Platão e Cícero: uma abordagem tensiva”.

Desde seu nascimento a Retórica convive com um cisma insuperável: de um lado, Platão afirma que, se quiser ser considerada Ciência, a Retórica deve buscar o bom, o justo e o verdadeiro. Tem de renunciar a uma linguagem rebuscada e seguir a austeridade da lógica e da dialética, sustentando-se com um discurso em que prevalece a razão, portanto, o logos. No outro extremo, está Cícero, que entende que a missão do retórico é levar os corações à cólera, ao furor ou então reconduzi-los à piedade e à doçura para desse modo atuar as vontades do auditório. Como se vê, é uma retórica alicerçada sobre o pathos. Em nossa comunicação procuraremos revisitar as duas visões da retórica do ponto de vista da semiótica tensiva e entender as duas propostas em termos de intensidade e extensidade.

Palestrante: **Dilson Ferreira da Cruz** é doutor e mestre em Semiótica e Linguística geral pela Universidade de São Paulo. Autor de *Estratégias e Máscaras de um fingidor* (dissertação de mestrado, Humanitas, 2002), *Machado de Assis – trinta crônicas irreverentes* (Disal, 2007) e *O éthos dos romances de Machado de Assis – uma leitura semiótica* (tese de doutoramento, EDUSP, 2009, no prelo). É tradutor na área de ciências humanas e foi pesquisador da CAPES na Universidade de Paris 8 sob a supervisão de Denis Bertrand.

- **15h - 16h. Palestra:** “*A Arte Retórica de Aristóteles: a thymia na ordem do discurso*”.

Aristóteles, filósofo do século IV a.c, registra em sua *Arte Retórica* suas reflexões sobre a arte dos discursos. Sem perder de vista que os oradores se devem pautar por procedimentos estéticos, afirmou o caráter estrutural de sua construção, no universo do logos, que o faz, em toda sua produção, ser apontado como o fundador da Lógica. Vale lembrar que a Semiótica, ao estabelecer o quadrado semiótico, voltou-se ao modelo proposto pelo Estagirita, em especial ao *Órganon*, obra considerada, por muitos, como teoria-fundadora da Lógica. Mas na *Arte Retórica*, Aristóteles enuncia que a Retórica se centra no entimema, modelo de silogismo que constrói o raciocínio a partir do provável e não do que é, obrigatoriamente, verdadeiro. Chama-se entimema ao discurso que se constrói com base no verossímil. Nesse sentido, ao convocar a verossimilhança, focaliza as relações entre orador e público e a fidúcia que se deve estabelecer entre eles. O pai da lógica, ao representar o discurso fundado em entimema, termo etimologicamente ligado à thymia, já contém o inteligível e o sensível, abrindo caminho para reflexões sobre Retórica que se reafirmam no tempo presente e se impõem como expansões, recriações das matrizes do Mundo Antigo, envolvendo enunciação/enunciado.

Palestrante: **Marisa Gianneccchini Gonçalves de Souza** é doutora em Semiótica e Estudos Literários pela UNESP Araraquara, área de concentração Grego. Pesquisadora da Pós-graduação do Projeto CASA, inter-universidades, junto à UNESP de Araraquara. Membro do atelier Valência da PUC São Paulo. Parecerista de revistas científicas na linha semiótica. Coordenadora da Evohé Espaço Cultural, em Ribeirão Preto, centro de leitura e produção textual.

- **16h-17h:** Discussões finais.

\* \* \*

**O evento não requer inscrição prévia.  
Serão emitidos certificados de participação.  
Maiores informações: [casa@fclar.unesp.br](mailto:casa@fclar.unesp.br)**